

Satélite inaugura hospital e amplia atendimento médico

TAÍS BRAGA

O ANTIGO PAM (Pronto Atendimento Médico), em Taguatinga, está de cara nova. Agora se chama Policlínica de Taguatinga. Fundado em 1970, pertencia ao Inamps e estava praticamente desativado desde que passou a integrar o SUS (sistema Unificado de Saúde), em 1990. Nos últimos tempos atendia a apenas 500 pacientes nos serviços de ginecologia e obstetrícia e pediatria. O novo prédio, reerguido em quatro meses, vai ampliar a sua área de atendimento.

Além dos serviços já prestados, a população terá atendimento integral ao deficiente físico e mental, laboratório, radiologia, um atendimento especializado ao deficiente auditivo e ainda, atendimento odontológico. “Pela primeira vez, se faz tratamento odontológico no serviço público”, comemorou a secretária de Saúde, Maria José da Conceição.

“Acho que nenhum governo deu a Taguatinga a atenção que a gente vem dando”, disse o governador Cristovam Buarque. “Tem governo que fica pensando só em construir mais hospitais, muitas vezes até para que quem ganhe dinheiro sejam os construtores e não quem ganhe saúde seja o povo”, disse.

O Hospital Regional de Taguatinga se prepara para ganhar atribuições de hospital terciário. Uma grande reforma está sendo executada, o que possibilitará o aumento do número de leitos e o atendimento de especialidades que antes eram feitas no Plano Piloto.

Com o atendimento emergencial e ambulatorial feito em Taguatinga, o Hospital de Base, que é referência para os politraumatizados, vai ter uma redução na demanda. No momento, são 350 leitos no HRT. A previsão de Castelli, no entanto, é que com a conclusão da reforma, estejam disponíveis 430.